

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

49. SERIE

SABBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1890

NUMERO 2

—GUIMARÃES—

OS DEVERES DA POLITICA

Se todos reconhecem que as nossas difficuldades são a resultante de erros accumulados; se esses erros veem de longe, e para elles todos teem contribuido mais ou menos, o que importa agora é reparar o mal feito, e não o repetir ou não o agravar.

Não se trata de retaliações, e nem sequer de apurar responsabilidades, para que se saiba quem tem mais e maiores culpas no cartorio; nada d'isso; vida nova, e o passado, passado.

Podendo ser isto, seria excelente. E tudo fazia crer que a politica, este agente poderosissimo, estava disposta a tomar um rumo. Aquietou-se, conformou-se; fez ainda mais, porque prometteu todo o seu auxilio para a consolidação de uma paz animadora.

Mas se ella é tão impaciente, tão insolpida, tão eguista, tão or-

gulhosa e tão vingativa!

Já não está contente, bem se vê, já não está quieta, já lhe custa muito a aceitar esta tregua, tão breve para o que convinha que fosse.

Quer mais erros! Quer mais arrebatamentos, sendo a prudencia, a circumspecção indispensabilissimas n'uma quadra difficil como esta?

O que ha de fazer a politica, o que póde fazer n'uma conjunctura assim? Póde acirrar, póde enredar, póde complicar e difficultar soluções, que são urgentes, mas que teem de ser muito pensadas, muito seguras; para não ficarmos eternamente n'um circulo vicioso.

E contudo que exemplo salutar, que lição edificante, que contingente valiosissimo podia ella dar nas circumstancias actuaes! O exemplo da abnegação, a lição do desinteresse, o contingente do patriotismo mais efficaz. Que fizesse o sacrificio de todas as paixões em que refere por sua indole; que pregasse aos que a seguem uma

cruzada fraternal, pois que se trata de interesses communs, e dos mais sagrados para a vida independente de um povo, que deve unicamente a si todas as grandes conquistas que o assignalam na historia dos progressos modernos, e que por isso seria de bradar aos céus se se deixasse esmagar e aniquilar.

Sejamos justos e generosos. Se a politica tem feito grandes males a este paiz; tambem lhe tem prestado grandes serviços. Esses serviços estão traduzidos em muitos diplomas honrosissimos da nossa legislação, em muitas instituições civilisadoras e liberaes, em muitas obras de inestimavel interesse publico.

Logo, a politica, que deve ter amor aos seus actos meritorios e dignos, que deve vangloriar-se d'elles, não póde airoosamente deixar de acudir pela salvação do que é obra sua. Não o fazer é renunciar ás tradições que mais a honram, é como que arrepende-se do bem que tem produzido, é

como que assistir impassivel ao desalamento de tudo quanto estabelecido e edificado.

Falla-se muito em sacrificios; em que consistem os que se apregoam? Não se sabe! Muitas susceptibilidades, isso sim, muitos resentimentos, muitas injustiças, muitos desejos de que outros não consigam o que nós não podemos conseguir, o que nem sempre dá a medida das aptidões dos homens, mas sim da volubildade das circumstancias. Ora, se se trata de conseguir esse fim que aproveita a todos, que é a todos interessa, se é urgente consue uil-o; se d'isso dependessem porventura os destinos da nação; o que a consciencia, a dignidade, o patriotismo aconselham é que não se inutilisem os meios empregados ou tentados no sentido de realisar-o.

Por isso entendemos que a missão da politica n'esta conjunctura é toda de benevolencia e de confiança. Não lhe fica mal reconhecer que a sua intervenção activa nos negocios pendentes, as suas luctas, as suas dis-

cusões vehementes, que podem em outras quadras ser indispensaveis, utilis mas, talvez salvadoras, agora seriam perigosas.

E não lhe faltaria tempo para exercer-se no campo vastissimo destinado á sua acção. Depois de conjurados todos os perigos; depois de resolvidas todas as difficuldades, depois de obtidos o recursos de que carecemos, quando ficarmos a sós, limitados ás nossas questões de familia que se ha sempre, então retornará os seus enthusiasmos; renovar á a sua actividade, proseguirá no seu caminho.

N'este patriótico empenho devia comprehender-se o de não deixar que os adversarios das instituições aproveitassem o ensejo, que esta tregua, e os revezes que a justificam, lhes offerecem para afervorarem a sua propaganda.

Emquanto a administração cuida dos negocios mais instantes e graves, devia a politica conservar-se como que de guarda aos principios fundamentaes do Estado. Esse seria o seu grande serviço; esse seria o seu hon-

FOLHETIM

A VIRGEM BUDHA

(CONTO PHANTASISTA)

Nas tristes tardes de Pekin, depois de dar o meu passeio favorito sobre a muralha que separa a cidade Tartara da cidade da China, e á hora a que os corvos em grandes revoadas veem grassando da larga planicie, abster-se como um véo de lucto sobre as ramarias das arvores da cidade interdita, eu tinha por costume, antes de recolher-me, entrar um momento em casa do meu amigo «Sun-Yu», notavel letrado chin, mandarim de botão de coral e primeiro secretario no «Tsung-li-Ya-men. Ahi esperava-me em cada dia o precioso chá—flor de perolas—escolhido pelos padres budhas nos solitarios templos das collinas de «Mianfen shan».

Era na pequenina e desconfortavel sala de «Sun», onde apenas alegravam as paredes despidas algumas tiras de seda

vermelha, com caracteres bordados a preto e ouro celebrando as virtudes dos avós, que o meu espirito ia a pouco e pouco penetrando nos complicados segredos da mysteriosa vida do vasto imperio do Meio.

Mal eu entrava, o creado que re peitosamente me introduzia, vestido n'uma ampla cabaia azul calçado com as altas botas de seda de cavalleiro e sempre coberto com o seu chapéu de farta borla vermelha, corria discretamente á cortina da escura alcova onde o «Kun», de cedro e vernizado com a sua fina esteira e a pequenina mesa «Ming» de velho charão, trabalho de cor de tijolo cozido, a lampada e o cachimbo, convidavam a sonhos languidamente phantasticos e impenitente fumador d'opio.

No ar havia sempre esse perfume d'opio queimado, penetrante e ligeiramente enjoativo, que nós entorpece ao de leve os sentidos.

Em seguida, o creado desviava da parede uma banca alta e estreita, dispunha dois taboquetes aos lados, e, immovel, em frente da porta, esperava impas-

sivel a entrada do seu senhor. «Sun», affectuoso e amavel, depois do «shin-shin» curvad, estendia-me familiarmente a mão á moda europeia. Sentados ao lado da mesa, encetavamos a nossa palestra, saboreando o chá, servido em delicadissimas chincaras de porcelana «Khanghi», da familia cor de rosa, de pires de rica prata lavrada.

Um dia, lembra-me, interroguei o meu amigo sobre a razão que havia para em todas as lojas e bazares de antiguidades me pedirem sempre preços extraordinariamente fabulosos por uma d'essas imagens da virgem «Kouan», que eu via em toda a parte, mas que decididamente ninguem me queria vender, tal era a elevada somma porque a custo consentiam em desfazer-se d'uma d'essas pequeninas figuras de porcelana branca.

«Sun», sorrindo da minha pergunta, ou antes da minha ignorancia, e sorvendo da elegante tabaqueira, em forma de frascos de saes, uma boa pitada de sim nte amarellado, satisfiz a minha curiosidade, principiando como de costume pela exclama-

ção tão sua predilecta: Estes homens do occidente! ... em que elle, polidamente, punha todo o seu nobre desdem por nós, miseros filhos da velha Europa; e, cerando um pouco os seus vivos olhos sumidos, continuou assim:

«Kouan Ki» foi a creatura mais formosa que ainda veio a este mundo. D'uma belleza tão peregrina, nem de longe pode ser comparada a «Li-Kuan», a celebrada formosura do harem do imperador «Han-Wu-Ti» da tez tão mimosa e compleição tão delicada, que o seu imperial amante affirmava que uma simples franja de seda frouxa passada ao de leve pelas suas faces macias, lhe poderia causar damno, e temia até, que o zophiro; ainda mesmo quando suprasse tão ligeiramente que apenas fizesse tremer nos lagos as folhas dos roseos nenuphars, fosse bastante para arrebatá-lha da terra!

Mais bella que «Li Ki», mais bella que todas as creações dos poemas de «Tu Tsze-Mei». Um deslumbramento, uma maravilha! Pobre; passará nas ruas de

«Kaifune» o desabrochar das suas quinze primaveras, trazendo a tração de si, avassallados por um immenso amor, todo um cortejo de apaixonados, ricos e desprotegidos da fortuna, «coolies» e nobres.

Desprezando as propostas de casamento que a cada instante lhe faziam, com a sua farta trança da virgem cahida pelas costas abaixo; tinha invariavelmente na bocca vermelha, que lembrava uma cereja debicada pelo «Ho», a ave immortal das nossas lendas, um «não» que seria como uma puñhalada mortal.

E todos ao vel-a, não logrando possuil-a; ou enlouqueciam ou se matabam, procurando nas sombras das «quatro fontes» a paz para os seus tristes corações. A sua alma empedernida fazia mais victimas que uma fome assoladora. Assim «Kai-fung» transmudava-se n'um cemiterio, e paes e mães choravam desesperados os filhos que perdiam.

(Continua)

Bernardo Pindallo

—SONETO—

Aos annos do sr. Albano Bellino foi dedicado o seguinte soneto que passamos a publicar:

Ha dezenove seculos que o mundo
Subjugado ao peso d'uma dôr ingente,
Volveu seus olhos para o Oriente
E viu raiar a luz d'um Sol jucundo.

Esse Sol que nascia, era Jesus,
Que, vendo a humanidade decahida
Nos mostrou que a humildade é lei da vida
E que nos veio dar amor e luz!

Por isso eu dirijo o meu louvor,
Por da vida teres passado mais um anno,
Não a ti, mas A'quellê Bom Senhor,

Que adornou a tua alma, caro Albano,
Com uma grinalda toda luz e a nor,
A summa perfeição do ser humano.

Padre Gaspar da Costa Roriz.

rosissimo papel. Porque a politica, que tem aspirações, que conta com o futuro, precisa de que esses principios se mantenham intactos, se está, como cremos, resolvida a governar, a seu tempo, por elles, para elles e em nome d'elles.

De sorte que assim, nem para os seus interesses este periodo de intimidade seria indifferente; poderia dizer que trabalhava em favor da sua causa, em favor dos seus destinos.

Infelizmente, porem, estas considerações, que os espiritos imparciaes e sinceros não podem deixar de aceitar, parecerão talvez impertinentes e doutrinaes de mais para os insoffridos, para os apressados. Para esses, o dever da politica seria avançar, ás cegas, declarar a guerra, sem plano, deitar abaixo o que está, deixando o resto á casualidade ou á eventualidade. Destruir e depois pensar em edificar.

E poderia edificar? Deviam pensar n'isso, para não correrem o risco de ficar sepultados nas ruinas.

De todos os males que temos soffrido, e de que ainda não estamos isentos, poderiam resultar grandes bens, se nos servíssemos de lição o que elle nos tem custado.

Se a politica quizesse aproveitar este periodo para se corrigir, para se retemperar, para se purificar das suas culpas, que bem sabe ella quas sejam; e se entretanto os nossos problemas internos e externos se resolvessem satisfactoriamente, que risinho futuro seria o de Portugal!

GAZETILHA

Reunião.—Amanhã, pelas 9 horas do dia, tem de reunir a assemblea geral da Associação Artistica Vimaranesense, afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes d'esta sympathica agremiação.

Anjinho.—Falleceu antehontem, d'uma meningite, o innocente Annibal, de 3 annos de idade, filhinho do ill.^{mo} sr. João Antonio Affonso Barbosa, illustrado empregado do Banco de Guimarães.

Os responsos de Gloria tiveram lugar na igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, aos quaes assistiram bastantes cavalheiros.

Sentimos o desgosto porque acaba de passar o sr. Barbosa.

Fallecimento.—No hospital da V. O. Terceira de S. Domingos, onde estava em tratamento, falleceu o sr. Francisco José Fernandes Guimarães, ha pouco chegado do Rio de Janeiro.

O seu cadaver foi dado á sepultura no cemiterio da freguezia de S. Lourenço de Selho, d'onde o fallecido era natural.

No seu testamento fez as seguintes disposições:

Deixa a seu irmão Antonio, a propriedade de casas e horta que possui na freguezia de S. Lourenço.

A seu irmão João, dá por saldas todas as suas contas.

A seu irmão José, residente em S. Paulo, 200:000 reis.

A sua irmã Joanna, 100:000.

Ao seu amigo Antonio José da Silva Guimarães, 20 letras de papel, do Banco de Credito Real do Brazil.

A Ordem 3.^a de S. Domingos 100:000 res.

A cada um dos dois empregados da mesma Ordem—Manoel da Silva e Antonia Pereira reis 20:000.

A cada uma das 4 irmãs hospitalleiras da mesma Ordem, 10:000 reis.

Do remanescente da sua herança institue por seus universaes herdeiros a seus paes.

Deliberações camara-

rias.—Em consequência de não ter havido lanços convenientes para a arrematação dos impostos sobre a carne de gado vaccum, cabrum, lanigero e suino, resolveu-se que fossem cobrados por administração da camara.

—Resolveu-se levantar a quota de 1:800\$000 reis do emprestimo autorisado em 5 de janeiro de 1887, e que foi votada na receita do orçamento suplementar do presente anno.

—Resolveu-se levantar por meio de conta corrente no Banco de Guimarães, a quantia de 3:000\$000 reis para supprimento da parte do producto dos impostos directos municipaes do corrente anno, que o Estado, a quem por lei está encarregada a cobrança, não tem cobrado até ao presente, e cuja importância em divida é a quantia de reis 4:215\$212, sendo este levantamento feito em virtude da deliberação tomada pela camara em sessão de 12 d'outubro d'este anno, devendo ser applicadas á amortisação do dito credito todas as quantias que dos mesmos impostos forem arrecadadas.

—Resolveu-se aprovar a deliberação tomada pela junta de parochia da freguezia de Rendufe em 7 do corrente mez, na qual a mesma junta resolveu aceitar a doação de um conto de reis que Custodio José Peixoto promete fazer-lhe com a obrigação da mesma junta ficar obrigada ao encargo que pesa sobre o devedor de manter celebrar na igreja da dita freguezia annual e perpetuamente uma missa em todos os domingos e dias santificados.

Espectaculo.—Amanhã vae pela segunda vez á scena, no Salão Artistico, a tão applaudida opereta «Um Rapto Infernal», tratando-se de preparar a illuminação de fórma a mostrar bem o ultimo formoso quadro, bastante prejudicado na primeira representação pela falta de luz.

Missa nova.—Na proxima segunda-feira celebra a sua pri-

meira missa, na igreja das Capuchinhas, o sr. padre Francisco Saraiva de Carvalho Brandão, filho do sr. João Antonio Saraiva de Carvalho.

Ferimento.—N'uma taberna situada nas proximidades da fabrica da Companhia de fiação e tecidos de Fafe, de que é proprietario Francisco Fernandes Guimarães, conhecido vulgarmente pelo «Rito», houve uma desordem em que um dos operarios da mesma fabrica, Antonio Joaquim Pinto, ficou gravemente ferido por uma bala de pistola, que lhe foi dirigida pelo dono da taberna.

Evasão.—Uma força de 22 praças d'infanteria 18, commandada por um sargento, que conduzia de Felgueiras para o Porto dous presos condemnados a degrado, não foi sufficiente para os guardar, pois que um d'elles condemnado a 15 annos evadiuse.

Novenas.—Estão-se fazendo na igreja de S. Domingos as novenas que precedem a festividade do Nascimento de Jesus.

Republica do Brazil.—Segundo noticias do Rio de Janeiro, os sr. Benjamin Constant e general Peixoto, são tambem candidato á presidencia da republica dos Estados Unidos do Brazil.

Noticias de Africa.—São graves as noticias recebidas de Angola pelo ultimo paquete. Por ellas se vê que, tendo o governador geral teimado em impôr aos Dembos a presença e ordens de um delegado seu, aquelles povos se revoltaram, tendo o delegado do governador de fugir ante a colera dos negros, e tratando-se agora em Angola de se organizar uma expedição para castigar os rebeldes.

Esta guerra imminente com os Dembos, quando a provincia ainda não ultimou a questão do Bihé, é considerada como um erro; o soba do Bihé foi depois preso.

Receiando-se mais graves conflictos, o governo mandou marchar o 1.^o batalhão d'infanteria 1 e um parque de artilheria 4, e está disposto a mandar tropas numerosas, do continente, para os sertões!

Loteria do Natal.—Na secção dos annuncios vae um da grande LOTERIA DO NATAL que se verifica no dia 23 de dezembro em Madrid. E' grandiosa, e o respeitavel cambista de Lisboa o sr. Antonio Ignacio da Fonseca proporciona aos jogadores na provincia maneira segura de se poderem habilitar na sua casa. Chamamos a attenção dos nossos leitores para o seu convite.

A cura da tuberculose—De uma carta enviada pelo dr. Samuel Bernheim a um jornal de Paris reproduzimos os periodos

seguintes:

«Inventa-se toda a serie de hypotheses sobre a composição da lymph de Koch. Segundo certos medicos entram nella o mercurio ou o iodo, outros attribuem lhe acido salicylico ou naphthalina. Mas ninguem pôde ter a certeza de conhecer a composição do liquido, e será muito difficil ter uma opinião definitiva sobre o assumpto.

E' impossivel, com effeito obter um frasco de lymph, e os medicos não poderão ter esse licôr divino antes de dois mezes. D'aqui até lá uma considravel porção de frascos será vendida conditionalmente (depositando o preço logo que a encomenda fôr feita) e só se poderá conhecer o segredo quando estiver feita a fortuna do autor.

Seja qual fôr a lesão tuberculosa, a primeira injeção, feita sempre com grande prudencia e em uma dose infinitesimal da lymph de Koch, produz um estremecimento violentissimo seguido d'uma febre ardente (41°) exactamente como no principio de qualquer doença toxica, tal como a erysipela ou a escarlatina.

Este estremecimento, causado certamente por uma substancia de grande poder, não sobrevem senão duas horas após a primeira injeção. Depois o enfermo sente violentas dores, especialmente no lugar da propria lesão.

Chamo a attenção sobre este ponto, que é da mais alta importância. E' certo que se produz no interior da lesão, um trabalho muito activo, trabalho que se pôde avaliar pela dôr produzida e pela formação de uma zona arroxeada que rodeia certas lesões visiveis como o lupus.

A esta crise aguda de dôr e de mal estar succede quasi sempre um periodo de somnolencia cuja duração varia com os individuos.

Esta manhã vi eu um homem que dorme ha vinte e quatro horas; acordam-n'o para comer, mas sem que elle tenha a cons-

ciencia do seu estado. Durante o somno a temperatura elevada do doente fica constante. E ao despertar, o individuo sente-se cheio de cansaço, sentindo dores por todo o corpo, e especialemente nas articulações.

Podem-se desde já constatar algumas melhoras entre a maioria dos submettidos ao tratamento do medico berlinez, mas não existe uma cura definitiva.

Quanto ás alterações tuberculosas dos ossos, glandulas e articulações, produz-se è certuma notavel mudança nos individuos já tratados.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

PELO tribunal commercial da cidade de Guimarães e pelo cartorio do escrivão privativo do mesmo tribunal, abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começaram a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar e chamar não só todos os credores incertos da massa fallida de João José da Cunha Monteiro, negociante que foi na mesma cidade, mas tambem os credores Joaquim Antonio da Cunha Guimarães, Geraldo José Coelho Guimarães, Bento Netto Ribeiro Guimarães, José Joaquim de Lemos, irmãos da dô Cordão e Chagas, erecta na igreja de S. Domingos, José Martins de Queiroz Minotes, todos da dita cidade, Antonio Fernandes Victoria, José Pedro Alves Junior, estes da cidade do Porto, e Joé Victorino Botelho Miranda, da cidade de Coimbra, para que dentro do dito prazo de 30 dias venham oppôr o que considerarem ser de seu direito á concordata offerecida pelo fallido João José da Cunha Monteiro.

Guimarães 13 de Dezembro de 1890.

O Escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.—
O Juiz de Direito,
Marques Barreiros.

RESTAURANTE ROCHA

Quem ás quintas e aos domingos
Quizer boas petisqueiras,
Não vá longe procural as;
Tem no Rocha frigideiras.

De Basto o bom verdial
Póde arder n'uma candeia!!!
Quem o beber ao jantar,
Torna a bebel-o á ceia.

Largo da Oliveira.

595

Junta Geral do Districto de Braga

Tendo-se procedido em 5 de dezembro corrente ao sorteio de 100 obrigações do empréstimo á Junta Geral do Districto de Braga, sahiram sorteadas as seguintes:

- N.º 24, 26, 238, 244, 253, 255, 268, 277, 321, 417, 438, 471, 583, 598, 603, 623, 624, 649, 670, 681, 688, 698, 713, 731, 748, 768, 771, 777, 788, 804, 829, 967, 972, 1013, 1042, 1402, 1406, 1422, 1424, 1456, 1457, 1523, 150, 1554, 1555, 1581, 1590, 1592, 163, 1803, 1808, 1826, 1912, 1924, 1925, 1931, 1990, 2006, 2037, 2316, 2323, 2350, 2361, 2373, 2381, 2425, 2438, 2461, 2476, 2477, 2500, 2513, 2517, 2531, 2552, 2655, 2656, 2680, 2682, 2698, 2774, 2787, 2792, 2794, 2839, 3023, 3026, 3038, 3047, 3048, 3084, 3085, 3481, 3483, 3499, 3503, 3504, 3513, 3517 e 3518.

O pagamento das obrigações sorteadas e dos juros relativos ao 2.º semestre de 1890 effectuar-se-há no Banco de Guimarães todos os dias uteis (excepto aos sabbados), das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de 11 de dezembro, contra recibo em duplicado e reconhecido. (594)

CONVOCAÇÃO

São convidados os socios da Associação Artistica Vimaranesse, a reunirem-se em assemblea geral no dia 21 do corrente pelas 9 horas da manhã, na sala das suas sessões para ser dado cumprimento ao § 3.º do artigo 21 do Estatuto.

Na sessão preparatoria tratar-se-há da reforma e tatuaria.

Guimarães 15 de Dezembro de 1890.

O Presidente,
EDUARDO ALMEIDA.
593

Editos de 30 dias

Pelo juize de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da data

da segunda publicação do ultimo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para todos os effectos do artigo 696 § 4.º do Cod. do Proc. Civ. sem prejuizo do atidamento do inventario de menores a que se procede por fallecimento de Emilia Rosa, moradora que foi no logar das Oliveiras, freguezia de S. Pedro de Polvoreira d'esta comarca.

Guimarães 18 de Novembro de 1890.

Vi.
O juiz de direito
Marques Barreiros;
O escrivão do 5.º officio.
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira
591

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da data da segunda publicação do ultimo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para todos os effectos do artigo 696 § 4.º do Cod. do Proc. Civil sem prejuizo do atidamento do inventario de menores a que se procede por fallecimento de D. Maria Adelaide Leite Corrêa A enha, solteira, maior, moradora que foi na rua de D. João 1.º d'esta cidade.

Guimarães 22 de novembro de 1890.

Vi.
O Juiz de Direito
Marques Barreiros.
O Escrivão do 5.º Officio,
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.
592

GRANDE LOTERIA DO NATAL

AOS 450 CONTOS

CASEMIRO URBANO, proprietário do Café do Largo de Franco Castello Branco, convida todos os seus freguezes e amigos a habilitarem-se á sorte grande do Natal, cujo numero promete vender.

Lá se encontra o mais variado sortido de dezenas, centenas com premio certo, decimos e fracções de todos os preços, não só para a loteria do dia 23 mas tambem para todas as outras loterias.

Appareçam, que d'esta vez, segundo affirmam as feiticieras, é certo distribuir a taluda pelos seus freguezes.

Enriqueça quem quizer!
587

GRANDE LOTERIA DO NATAL
Em Madrid no dia 23 de Dezembro de 1890
Antonio Ignacio da Fonseca

COM CASAS DE CAMBIO EM
LISBOA—Rua do Arsenal, 56 a 64,
PÓRTO—Feira de S. Bento, 33 a 35

Convida o publico da capital, provincias, ilhas e Africa a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes em todos os pontos do paiz na

GRANDE LOTERIA DO NATAL

OS PRINCIPAES PREMIOS SÃO

Primeiro.....	450:000\$000
Segundo.....	360:000\$000
Terceiro.....	180:000\$000
Quarto.....	135:000\$000
Quinto.....	90:000\$000

COM MAIS OS SEGUINTE PREMIOS

2 de 45:000\$000 reis, 3 de 22:000\$000 reis, 4 de 14:000\$000 reis, 6 de 9:000\$000, 10 de 3:500\$000 reis, 20 de 1:750\$000 rs, 2:100 de 425:000 reis, 495 centenas de 425:000 reis, 4:999 reentegros de 85:000 reis e dez approximações: 2 de 7:62. \$000 reis; 2 de 4:620\$000 reis, 2 de 2:970\$000 reis, 2 de 1:980\$000 reis, 2 de 1:155\$000 reis.

Total 7:654 premios !!!

PREÇOS

Bilhetes a.....	105\$000 reis
Meios a.....	52\$500 reis
Decimos a.....	10\$500 reis

Fracções de 4:800, 3:000, 2:400, 1:200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis; dezenas de 48:000, 24:000, 12:000, 6:000, 4:800, 2:400, 1:200, e 600 reis.

Collecções de 50 números seguidos de 60:000, 24:000, 12:000, 6:000 e 3:000 reis.

Centenas de 480:000, 240:000, 120:000, 60:000, 48:000, 4:000, 12:000 e 6:000 reis.

Tanto as centenas como as meias centenas, pela combinação do plano podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por approximações e por centenas.

VALIOSOS BRINDES em todas as compras de cautelas ou dezenas de 600 reis em diante, quanto maior fór a compra mais importante é o brinde—como se vê.

BRINDE AOS FREGUEZES

Cada cautella, dezena, meia centena ou centena tem um numero de ordem, começando no preço de 600 reis até 480:000 reis.

O sorteio do n.º feliz é feito no dia 24, em logar publico, com a assistencia da auctoridade. Serão immediatamente entregues os Brindes em ouro!

PERTENCE

Cautela ou dezena de 600 reis.....	100 libras
Cautela ou dezena de 1:200 reis.....	200 libras
Cautela ou dezena de 2:400 reis.....	300 libras
Cautela, dezena ou meia centena de 3:000 reis.....	350 libras
Cautela ou dezena de 4:800 reis.....	400 libras
Dezena, meia centena ou centena de 6:000 reis.....	450 libras
Dezena, meia centena ou centena de 12:000 reis.....	500 libras
Dezena, meia centena ou centena de 24:000 reis.....	525 libras
Dezena, meia centena ou centena de 30:000 reis.....	550 libras
Dezena, meia centena ou centena de 36:000 reis.....	600 libras
Meia centena ou centena de 60:000 re.....	650 libras
Meia centena ou centena de 120:000 reis.....	700 libras
Meia centena ou centena de 240:000 reis.....	800 libras
Meia centena ou centena de 480:000 reis.....	1:000 libras

O Cambista **Antonio Ignacio da Fonseca** satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas; sejam os pedidos grandes ou pequenos, em caso de extravio faz nova remessa.

Envia a todos os compradores a lista.

Accepta em pagamento sellos, vales, letras, ordens, notas, coupons ou qualquer outro valor de prompta liquidação.

Accepta novos agentes dando boas referencias.

Pede aos srs. Directores do correio o não demorarêta a expedição dos vales.

Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta pagar os melhores premios aos seus antigos e modernos freguezes.

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA—LISBOA
Endereço telegraphico IGNACIO=Numero telephonico—92

CLUB COMMERCIAL VIMARANENSE

Tendo-se procedido hontem ao sorteio de duas obrigações do empréstimo particular d'esta sociedade, annuncia-se, para conhecimento de quem interessar; que foram sorteados os números 23 e 46.

O pagamento do coupon vencido e reembolso das obrigações sorteadas, effectuar-se-ha todos os dias uteis em casa do secretario da direcção, Praça de D. Affonso Henriques,—9 13.

Guimarães, secretario do Club Commercial Vimaranesse, 8 de dezembro de 1890.

O Secretario da Direcção,

João Gualdino Pereira.
588

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de letras e Administrador do concelho de Guimarães por S. M. F. que Deus Guarde etc.

Faz saber, em cumprimento de ordens superiores, que nos dias 29 e 30 do presente mez se effectua no Governo Civil d'este districto uma chamada geral dos mancheos recensados no corrente anno por este concelho, que deixaram em devê o tempo de comparecer perante a junta d'inspecção.

Os referidos mancheos deverão solicitar da Commissão do recrutamento as competentes guias.

E para constar se passou o presente e outros d'igual th or queseirão affixados nos lugares mais publicos do costume.

Guimarães, secretaria da administração do concelho, 9 de dezembro de 1890. E em Manoel e Freitas Aguiar, secretario da administração; o subscrevi.

MANOEL DE CASTRO SAMPAIO

ARREMATACÃO

A Meza do Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade

Faz saber que no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sua casa do despacho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de pedreiro projectada no extincto convento de S. Francisco, conforme a planta e condições patentes na secretaria da Ordem para serem examinadas pelos interessados. Guimarães, secretaria da Veneravel Ordem Terceira referida, 1 de dezembro de 1890.

O Secretario

Jose Antonio de Faria.
589

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES
 Par todo o emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentíficos
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1884
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **PIERRE BOURSAUD**
 « O uso quotidiano do **Elizir Dentífico** dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas bem agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortificando e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
 « Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »
 CASA FUNDADA EM 1807.
 Agente **SEGUIN** 186-188, rue Croix-de-Séguy BORDEAUX
 Depósito em todas as Boas Perfumarias, Pharmacias e Droguarias. (S)
 Em Lisboa, em casa de R. HERGEYRE, rua do Ouro, 100, 1.

Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rainha

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
 GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

Um remedio infallivel para os males de pernas e do corpo; para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

EPARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece eg

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie, drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente de Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtêm com esta obra, que não pôde deixar de tornar a livreria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida se manalmente aos sra. assignante Cada fasciculo custará 100 réis pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4-C Braga.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. —

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.